

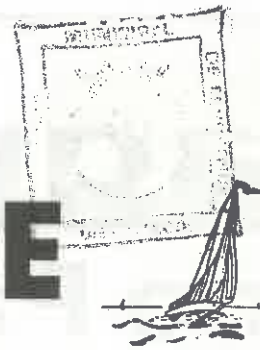
18 DE SETEMBRO DE 2000

ANO XXIII - N.º 436
QUINZENÁRIO
FUNDADO EM 1978
PREÇO: 100\$00; € 0,50

DIRECTOR:
AMÉRICO PEREIRA MARTINS
DIRECTOR-ADJUNTO:
ALEXANDRE SILVA DA COSTA
Rua 1.º de Dezembro, 4 - 1.º Esq.
Telef. 253 963 698
4740-223 ESPOSENDE

PORTE  PAGO
AVENÇADO

JORNAL DE ESPOSENDE



quinzenário informativo e regionalista

EM

SUPERMERCADO

Tradição e preços
baixos

CRESCER CONSIGO

NOVA ÁREA COMERCIAL

Telef. 253 96 11 83
4740 ESPOSENDE

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO
Tel. 053 - 96 92 30/2/3 - Fax 053 - 96 92 39
4740 ESPOSENDE

Servimos à medida do seu conforto




ALBINO NOVAIS DA VENDA & F.ªS, LDA

MOBILIÁRIO
ELECTRODOMÉSTICOS



RUA STA. MARIA DOS ANJOS - EDIF. FONTE DA MATRIZ - 1.º ANDAR - ESCRIT. 1
APARTADO 43 TEL./ (053) 966398 - 4740 ESPOSENDE



LIC. 714-AMI

A sua Consultora Imobiliária



Apartamentos, Vivendas, Lojas,
Quintas, Quintinhas, Lotes,
Terrenos.

“Maré cheia” de assaltos

p. 5

Voluntários de Fão comemoram 75.º aniversário

p. 7



CIDADE

ACICE aposta na dinamização da cidade

A Associação Comercial e Industrial de Esposende promove actividades com vista à dinamização da cidade e consequentemente ao desenvolvimento do comércio local, procurando colmatar o gorado projecto “Terras de Mar”.

p. 3

Etnografia desfilou nas festas da Senhora da Guia

O Cortejo Etnográfico foi o ponto mais alto das festividades das da Senhora da Guia e que trouxe a Apúlia milhares de pessoas. Motivo de recordação e de saudade para os mais velhos o cortejo foi factor de aprendizagem para os mais novos.

p. 5



o gabinete design/ comunicação visual
www.gabinetedesign.com

Edifício Royal Center
Rua 1.º de Dezembro, 41 - Sala 5
4740 - 226 Esposende
Telefone 253 967 260/1 Fax 253 967 262
E-mail: bcarr@gabinetedesign.com



Pinheiro Manso
CONDOMÍNIO FECHADO
Piscina • Pinhal • Zona Verde

Aqui há qualidade de vida...

Um empreendimento:
Rua 1.º de Dezembro, 25/31 - apartado 17 - Esposende
Tel. 053 - 962238 Fax 053 - 963618



Losa Capitão
Investimentos Imobiliários, Lda.

destaque

Idosos no Parque das Nações

A Câmara Municipal organizou no dia 6 de Setembro um convívio e confraternização para os idosos do concelho, cujo programa incluía uma visita ao Parque das Nações, incluindo o Oceanário.

Cerca de 1500 idosos de todas as freguesias aceitaram o convite do Município e rumaram até Lisboa, numa iniciativa que se integrava no programa do "Dia do Idoso".

O convívio iniciou-se com a celebração da eucaristia, no Mosteiro dos Jerónimos, concelebrada pelos párocos de Belinho, Marinhãs, Palmeira e Curvos, presidida pelo Rev. Pe. Cândido, na qualidade de Arcipreste de Esposende, mas também pároco de Gandra e Gemeses, seguindo-se a visita programada e o tradicional piquenique.

No regresso a caravana fez uma paragem no Santuário de Fátima, onde, para além da oração, teve lugar um lanche convívio entre todos.

Para animar esta jornada dedicada aos idosos, marcou presença, durante todo o dia, o Grupo Folclórico de Palmeira de Faro que proporcionou aos participantes momentos de alegria, de convívio e confraternização.



O Estado das Coisas



M. M. da Silva Costa

É bem verdade que os jornais em terra pequena não "medram", por outras palavras, não prosperam ou não se desenvolvem.

Também por culpa de quem os administra e dirige, mas essencialmente pelo ostracismo a que são votados por todos os sectores que se "esquecem" quase sempre que eles existem e prestam grande serviço na defesa dos interesses das populações.

Quando se pretende divulgar acontecimentos até se chamam "os jornalistas" para lhes transmitir o que querem, mas quase sempre se esquecem que a comunicação social, seja ela escrita ou falada, merece ser tratada da mesma maneira, sem preconceitos ou protagonismos, e convidada em pé de igualdade para os eventos que ocorram, não apenas para uns, consoante as circunstâncias, ou somente para outros, face aos condicionalismos.

Entretanto se a informação veiculada não se confirma, é sensato que os que serviram, no exercício da sua missão, para divulgar, sejam informados de eventuais cancelamentos, porque só assim é possível respeitar a boa fé dos leitores.

a quinzena

O que aconteceu ...

□ No âmbito da aposta de dinamização da cidade a Associação Comercial do Concelho de Esposende



de realizou, de 8 a 10 de Setembro, uma exposição de automóveis, tendo tido a adesão de vários proprietários de stands de Esposende e de fora do concelho.

□ Mais de 1 500 idosos do concelho visitaram Lisboa, incluindo o

Parque das Nações, no âmbito do programa elaborado pela Câmara Municipal para comemorar o "Dia do Idoso", proporcionando-lhes um dia de convívio e confraternização.

□ Os pescadores do concelho foram ao cinema ver o filme "A Tempestade", numa oferta da Câmara Municipal, cujo convite foi endereçado pela Associação dos Profissionais de Pesca.

□ Decorreu no passado fim-de-semana, em Gemeses, a Final Nacional de Troneios Abertos de Canoagem, na categoria de "promessas", primeiras Pagaiadas 2000.

O encontro foi organizado pelo Clube Cultural e Recreativo de Gemeses e contou com a participação

de vários concorrentes oriundos de diversas localidades do país.

□ No passado dia 10 os Bombeiros Voluntários de Fão comemoraram o seu 75.º aniversário da fundação.

Assinalando a efeméride a Câmara Municipal concedeu a me-



dalha de Honra do Município ao comandante Fernando Pieira, que, entretanto, passou ao Quadro Honorário, depois de 27 anos ao serviço do Corpo Activo da corporação e ofereceu um carro desenhado por ele.

Presidiu à Sessão Solene o Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Administração Interna, Manuel Diogo.

□ Assaltos pelos vistos foi uma "Maré Cheia" deles nos últimos dias, com cenas semelhantes às que vemos em qualquer filme do far-west americano.

□ Nos primeiros dias de Setembro decorreu nesta cidade a 7.ª edição do Astrofesta, o Encontro Nacional de Amadores de Astronomia, que contou com a presença de vários investigadores portugueses e centenas de participantes.



e o que vai acontecer ...

Igreja Matriz de Apúlia

No dia 1 de Outubro terá lugar a cerimónia de Dedicção e Inauguração da Igreja Matriz da paróquia de S. Miguel de Apúlia. A celebração da Dedicção será presidida pelo Arcebispo Primaz de Braga.

Na ocasião abrirá a exposição "Apúlia, sua Fé e Devoção".

Desporto e lazer

No próximo dia 24 realiza-se em Gemeses, na Quinta da Barca, uma prova de golfe, denominada "Taça Quinta da Barca".

Esta actividade integra-se num vasto programa competitivo e de lazer a levar a efeito por aquele empreendimento turístico

Intercâmbio sénior

No âmbito de um protocolo celebrado entre as Câmaras de Esposende e Praia da Vitória, desloca-se a esta cidade açoriana, de 18 a 25 do corrente, um grupo de idosos do nosso concelho que serão acompanhados por representantes do município esposendense.

Novo ano lectivo

Depois de já se ter verificado o início do ano lectivo do 1.º ciclo, na próxima quinzena começam as aulas dos 2.º e 3.º ciclo para milhares de alunos, deste concelho, distribuídos pelos estabelecimentos de ensino de Esposende, Apúlia e Forjães.

Exposição

No Posto de Turismo encontra-se patente ao público, desde o passado dia 16 até 30 do corrente, uma exposição de pintura e escultura da autoria de Alberto Vieira, Sandra Longras e Elsa Lopes.

As visitas efectuam-se durante o horário normal de expediente.

JORNAL DE ESPOSENDE

Propriedade:

Jornal de Esposende, Soc. Editora, L.da
Capital social: 1.500.000\$00 - Pessoa Colectiva n.º 502054719
Registada sob o n.º 342 na C.R.C. de Esposende
Sócios detentores de mais de 10% do capital social:
Fátima Maria Porto Soares da Silva Costa (Gerente); Teresa de Jesus Porto Soares da Silva Costa, Pedro Emanuel Porto Soares da Silva Costa e Manuel Nuno Porto Soares da Silva Costa
Registado na Secretaria-Geral Ministério da Justiça sob n.º 106125

Redacção e Administração:
Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º Esq.º
Apartado 32 • Telef. 253963698
4740-223 Esposende

E-mail: jornalesposende@portugalmail.pt

Coordenador da Redacção: M. M. da Silva Costa

Correspondentes: Manuel Alves Caseiro (Antas); Marlene Sofia Tarrío (Apúlia); Prof. José da Costa Amorim (Belinho); Manuel Ferreira Vieira (Fão); António Gonçalves Viana (Fonte Boa/Rio Tinto); Didimo Victor H. Mesquita (Forjães); Fernando Pereira Marques (Gandra); Paulo José dos Santos Lopes (Gemeses); António Fernando Cepa (Mar).

Colaboradores: Dr. Manoel Sobral Torres; Dr. António Nogueira A. Pereira; Dr. Agostinho Pinto Teixeira; Dr. António Martins de Oliveira; Dr. João Viana Antunes; Dr. Manuel A. Penteado Neiva; Piedade Enes Silva; Altamiro Almeida Marques; João do Minho; Eng.º João Pereira de Barros; Dr. Carlos A. Brochado de Almeida; António Mário; Dr. Lauro Martins; Zé Mário; Alberto Codeço.

Repórter Fotográfico: Manuel Costa e Foto Bit

Paginação: M. M.

Impressão: Gráfica de Barrocelas, Lda.
Trav. da Moagem - 4905 BARROCELAS

Assinaturas:

Anual 2.000\$00 - (Europa) 2.500\$00 - (Extra Europa) 2.800\$00 (IVA incluído)
De Amigo (mínimo) 3.000\$00
Tiragem média mensal: 3.200 ex.

(Os artigos publicados são da responsabilidade dos autores, não traduzindo necessariamente a opinião do Jornal).



a cidade



ACICE aposta na dinamização da cidade



No âmbito do protocolo estabelecido com a Câmara Municipal de Esposende, a Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende assumiu a parceria tentando não defraudar as expectativas e levou a efeito iniciativas visando a animação de Natal, comércio tradicional, animação da cidade e implementação de uma maior actividade junto dos comerciantes locais.

Na perspectiva sempre presente de assumir os propósitos de uma força viva do concelho, a ACICE propôs-se levar a efeito mais um conjunto de iniciativas para encerramento da animação de Verão que simpaticamente divulgou num encontro com a imprensa local e regional no passado dia 5 do corrente, em sede própria.

O pacote de medidas então apresentado pelo Presidente da associação, José Faria, e Carlos Camacho, pela Rádio de Esposende, parceira neste "pequeno grande passo" para Esposende, abrangia uma I Exposição de Automóveis, a I Feira de Gastronomia, Do-

çaria e Artesanato e uma passagem de modelos, assumindo os organizadores o objectivo de "colmatar uma lacuna existente em Esposende".

Com realização de 8 a 10 de Agosto, a Exposição de Automóveis no Largo dos Bombeiros apresentou-se "apetecível" para os simpatizantes dos motores, sendo neste arranque uma iniciativa reservada a marcas de automóveis representados no concelho, com a presença de oito concessionários e de muito público que ocorreu ao certame.

Paralelamente ao evento, houve uma Mostra de automóveis antigos e de competição.

Também para o Largo dos Bombeiros, estava previsto para o passado fim-de-semana, a Feira de Gastronomia, Doçaria e Artesanato, que não veio a concretizar-se, apesar de tal actividade ter sido considerada como "o primeiro passo para que se possa divulgar os produtos genuínos e que continuam a caracterizar o pequeno comércio".

Os motivos invocados para o cancelamento, à última

hora deste evento, bem como da passagem de modelos prendem-se com a desistência de empresas anteriormente inscritas, da pouca adesão ao projecto e à hipótese de mau tempo, segundo informação divulgada junto dos comerciantes locais.

Na ocasião do encontro com a imprensa a ACICE aproveitou ainda a oportunidade para explanar o evoluir dos seus propósitos a curto prazo com o destaque a ser transmitido pelo secretário-geral da associação, Jorge Araújo, quanto a uma candidatura ao Plano Operacional da Região Norte com duas grandes áreas de preocupação traduzidas no apoio ao tecido empresarial de Esposende, procurando conhecer as suas carências e medidas para a sua resolução através de um estudo a um autêntico parque industrial, e na recuperação do projecto Terras de Mar, projecto já antigo cuja "machadada" foi dada pela ausência de apoio do PRONORTE.

Com a parceria da Câmara Municipal de Esposende, Região de Turismo e outras

entidades, a ACICE empreendeu nova candidatura, com o qual conta a partir de Janeiro atingir efeitos múltiplos como o aumento da população residente e a provocar consumo, proporcionar a venda de produtos locais, oportunidades para o surgir de novas actividades, envolver as associações locais que podem apoiar a organização de programas de lazer activo, aumentar a taxa de ocupação dos hotéis, alojamentos, restaurantes e levar a que estes utilizem os produtos locais.

Nova edição da História da Capela da Senhora da Saúde

Por ocasião das festas da cidade, em honra de Nossa Senhora da Saúde e da Soledade, Monsenhor Manuel Baptista de Sousa, ex-pároco de Esposende e responsável pelas obras de restauro e beneficiação da maioria dos templos esposendenses, reeditou a obra sobre a Capela da Senhora da Saúde, inserida no primeiro volume da História Religiosa da Paróquia de Santa Maria dos Anjos.

A primeira edição, datada de 1978, encontrava-se esgotada e a nova edição, agora lançada, veio acrescentar alguns elementos importantes para a verdade histórica da referida



capela, alguns deles ocorridos no tempo que, entretanto, decorreu.

Nesta segunda edição o autor não se esqueceu de divulgar as contas com as obras de restauro e beneficiação interior, para conhecimento de todos os esposendenses, contribuintes ou não, mas sobretudo para informação de algumas vozes menos caridosas que questionaram o destino das verbas arrecadadas.

Outros elementos de interesse acrescentados nesta edição, com a facilidade de escrita que conhecemos a Monsenhor Baptista de Sousa, torna obrigatória a sua aquisição, por parte dos esposendenses que gostam de estar a par de tudo aquilo que diga respeito à sua terra.

ANA ZITA DO CÉU LOSA DE CARVALHO

SUA FAMÍLIA AGRADECE RECONHECIDA AS PROVAS DE AMIZADE MANIFESTADAS NO SEU FUNERAL E NA MISSA DE SÉTIMO DIA.

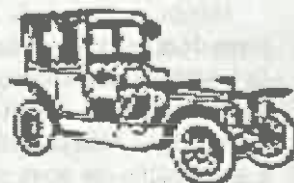
ESPOSENDE, 04 DE SETEMBRO DE 2000

S. B. L.

Assistência de pronto socorro
24 HORAS PERMANENTES

COMÉRCIO DE COMPONENTES AUTO, LDA.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE CARROS E MATERIAL AUTOMÓVEL



Sede: Rua Comendador Rodrigo Leite, N.º 25
Telefs.: (Resid.) 253 961 526 / 253 964 219
SECÇÃO DE PEÇAS: Telef. 253 969 300 (8 linhas)
Fax: 253 969 309 - Telemóvel 96 507 45 19/93 507 45 19
Lugar do Bouro - Gandra - 4740 ESPOSENDE

ESPOAUTO

 - COM. IND. AUTOMÓVEIS, LDA.

EXPOSIÇÃO E VENDAS - Av. Valentim Ribeiro, s/n.º - 4740-208 ESPOSENDE - Telef. 253 96 42 55 - Fax 253 96 33 13

ESCRITÓRIOS - Telefones 253969180 (oito linhas) - Fax 253969184

ASSIST. TÉCNICA - Telef. 253969185 - Fax 253969184 - Secção de Peças 253969188

BOURO
4740-473 GANDRA ESPOSENDE



SAÚDE INFANTIL

A fibrose quística

A fibrose quística, também chamada mucoviscidose, é a doença genética mais frequente entre as crianças e uma das grandes responsáveis pela morbidade e mortalidade pediátricas em todo o mundo.

Provavelmente estarão a pensar que, sendo assim, como é que nunca ouviram falar desta doença.

Pois, se calhar porque apesar de bem conhecida entre os médicos, está pouco divulgada entre a população geral.

Estima-se que ocorre com uma

incidência de uma em cada 2000 crianças. Chamei-lhe genética porque o defeito causador de toda a doença se localiza num cromossoma (o número 7), que faz parte do quadro genético.

Então o que é que se passa com esta doença?

Todos nós temos glândulas no corpo que produzem secreções - é o caso das glândulas sudoríparas na pele, que produzem o suor, as glândulas que produzem enzimas para a digestão e que se localizam, entre outros locais, no pâncreas e as glândulas que produzem muco nas vias respiratórias.

Ora o que se passa com os doentes com fibrose quística é que, mercê do tal defeito genético, a produção destas secreções está alterada, e o produto final destas glândulas forma-se com um teor excessivo de sal.

Isto leva a que essas secreções, que deveriam ser líquidas e fluídas, se tor-

nem espessas e viscosas (daí o termo mucoviscidose).

Esta característica das secreções faz com que elas formem rolhões de muco nos canais excretórios, porque não sendo fluídas, não fluem (perdoem-me o pleonasma) tão bem através dos canais.

A nível digestivo isto provoca uma insuficiente excreção de enzimas pancreáticas para o duodeno, ficando a digestão e a absorção de alimentos comprometida.

A nível respiratório resulta em expectorações viscosas que, sendo difíceis de sair acabam por provocar infeções pulmonares de repetição, e que é o factor de maior morbidade nesta doença e a principal causa de morte.

A nível da pele o suor é mais salgado, o que por um lado pode levar a desidratações e desequilíbrios metabólicos, por outro lado até se torna útil,

porque é doseando o teor de sal no suor (teste do suor) que podemos confirmar o diagnóstico.

É curioso notar que é já muito antigo um ditado popular que reza que "breve será a vida da criança que beijada sabe a sal".

De facto a esperança de vida destes doentes é mais curta. Até há poucos anos, quase todas morriam antes da adolescência. Actua-mente, com uma abordagem multidisciplinar do problema e intervenção precoce conseguiu-se aumentar bastante o tempo de vida, chegando muitos à idade adulta.

De notar que a intervenção precoce começa por um diagnóstico o mais precoce possível.

Na realidade é possível fazer o diagnóstico no sangue do papel da picada do pézinho.

O tratamento envolve vários campos, mas assenta principalmente em

dois pilares: combate à infecção pulmonar, passando por uma rigorosa higiene brônquica, e dieta rica em calorias, como uso de fermentos digestivos.

Existe em Portugal uma Associação de Fibrose Quística, que edita regularmente uma revista.

É dessa revista, chamada «Fibrose Quística» (o número de Maio 92), que retiro, com a devida vénia, estas quadras, com que termino a nossa conversa de hoje:

Quem tem uma mutação
No seu cromossoma sete
Tem mais expectoração
Vai mais vezes à retrete.

Mas se limpar os pulmões
E não esquecer os fermentos
Em qualquer das profissões
Passa a vida sem tormentos.



Simão Pedro Frutuoso
Médico Pediatra

A minha subida À Pátria dos Extraterrestres

POR DIDIMO MESQUITA

Deus criou-nos à sua imagem, sacrossanta e sabe muito bem que a carne é fraca e sujeita a tentações más-línguas poderosas... libertinas.

Se o homem peca, é só por fraqueza e nunca, nunca, para ofender o Criador, a onnipotência divina.

Nascemos sem pedir nem querer; não teremos culpa da maldição hereditária que acarretamos e é mal aceite pelos livres pensadores. E o tal pecado original que vem do princípio do Homem.

Dali, Salomão, levou-me

a uma daquelas árvores pequenas e ramalhudas, para comer dos seus frutos. Estes, eram como bananas, feitio e tamanho, mas de cor cinzenta.

Disse-me que era uma das refeições mais saborosas que eles comiam. O gosto era como o dos kiwis. Notei que eram bom alimento e saciava o apetite.

A seguir, sempre hospitaleiro e generoso, convidou-me a montar um de dois animais que ali nos esperavam. Eram semelhantes aos nossos

avestruzes, mais pequenos um pouco e tinham no pescoço umas crinas como os cavalos e umas asas junto ao corpo.

Salomão subiu e eu fiz o mesmo. Os animais, um ao lado do outro, começaram a correr, cada vez mais depressa, até levantarem voo, que me deu muito gozo.

Eu, que não conhecia esse transporte animal, amarrava-me às crinas com unhas e dentes para não cair, embora sob as asas esses animais tivessem uma concavidade,

onde os joelhos se introduziam.

Depois de andarmos uns bons quilómetros - o nosso peso era mínimo! - vi no meio do caminho um travessão luminoso, proibitivo!

Parámos e nesses poucos segundos eu vi lá ao longe, enormes hangares reluzentes que guardavam centenas desses aparelhos misteriosos, de vários tipos e tamanhos.

Percebi a causa de tal proibição e aceitei-a naturalmente.

Ali, era um dos arsenais,

supus eu, onde se manipula a ciência deste povo superior e desconhecido dos mundanos.

Então girámos em redor, por um espaço plano, que era mais um jardim enorme, tantas eram as flores de variadas cores e aspectos.

No ar sentia-se o perfume agradável que elas exalavam!

Um encanto, um delírio que inebriava os sentidos de quem tem alguma sensibilidade e gosto.

Depois, entrámos num enorme pomar, onde as árvores, de baixo tamanho e alinhadas, mostravam a riqueza dos seus frutos, pendentes e diferentes, que Salomão me foi explicando o seu valor nutritivo e curativo.

Esta tinha os frutos semelhantes a alfarrobas, de cor

cinzenta. Eram próprias para a anemia. Aquelas, muito frutuosas, cujo físico era como amendoins, eram para o fígado e alegria de viver; aquelas, com os frutos como amoras, era para a potencialidade e vigor físico. Mais adiante, árvores de folheto miúdo e frutos como ameixas, eram para saciar a fome!

E assim sucessivamente...

Era aqui, a farmácia que a natureza pródiga, daí, generosamente dava!

Em suma, havia frutos para as mais diversas necessidades!

Salomão, sempre solícito, explicava tudo num bom português, e com uma paciência de santo!

(Continua)

MAR

Freguesia mais solidária

Decorreu no passado dia nove de Setembro, nas instalações do Centro Social da Juventude de Mar, mais uma recolha de sangue, feita pelos serviços do Instituto Português de Sangue e patrocinada pela Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende.

A população de Mar, mais uma vez se mostrou generosa e solidária ao aderir de forma

significativa a esta iniciativa humanitária que visa recolher sangue junto dos dadores para ser posteriormente encaminhado para os locais onde mais se faça sentir a sua falta.

Os serviços de recolha mostraram-se muito satisfeitos pelo facto de se ter batido, na freguesia de Mar, o anterior «record», registando-se desta vez 85 inscrições, tendo-se efectuado 76 recolhas.

Novo livro já está em marcha

Dando continuidade ao plano de divulgação e estudo da História de S. Bartolomeu do Mar, o Centro Social da Juventude de Mar, já iniciou a preparação de nova publicação.

Para o efeito, reuniu no passado dia nove de Setem-

bro, o grupo de trabalho que produziu «Memórias de S. Bartolomeu do Mar», tendo-se definido algumas orientações sobre a metodologia a seguir, nomeadamente sobre a investigação que é necessário desenvolver para recolha de elementos essenciais para abordar os temas mais significativos que constarão da próxima publicação.

RIO TINTO

Começou o arranjo das pontelhas!

Será que desta vez é verdade?

Pelo menos já começaram os trabalhos de reparação das pontes que servem este freguesia.

Esperamos sinceramente que as obras em curso não

fiquem a meio, pois o inverno está à porta.

Nem o facto de alguns confrontantes se mostrarem renitentes na cedência de terrenos deve ser motivo para adiar um arranjo mais que necessário.

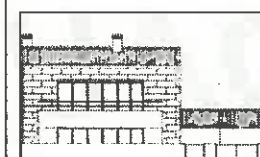
Naturalmente que era desejável o alargamento da via, pois todos ficaríamos a ganhar.

Aproveite-se oportunidade para limpar as condutas das águas pluviais das bermas da estrada.

FONTE BOA
Falecimentos

No passado dia 3 do corrente faleceu na Córsega, o nosso conterrâneo, Mário de Faria Torres, de 36 anos de idade. No dia 9, faleceu nesta freguesia, Idalina Martins Pereira, de 93 anos.

JE apresenta às famílias sentidas condolências.

ESPOSENDE
MORADIAS (3 frentes)
(centro da cidade)

- Acabamentos de luxo
- Aquecimento central
- Revestimento exterior em tijolo face à vista
- Garagem
- Fogão de sala
- Jardim
- Suíte

Trata: AG.ª MARINHO - Av. Valentim Ribeiro, 7
Telef. 253961117 - Telem. 968031873

as freguesias



Etnografia desfilou nas festas da Sr.^a da Guia

As festas de N.^a Senhora da Guia, na praia de Apúlia, são, sem receio de desmentido, das mais concorridas e animadas do concelho. Este ano, de 10 a 20 de Agosto, Apúlia esteve em festa permanente, com vários pontos altos a merecerem referência especial. Houve realizações para todos os gostos, sendo de destacar o Festival de Folclore do dia 18, o Cortejo Etnográfico de Sábado, dia 19, e a Majestosa procissão de domingo, dia 20.

Na verdade foi agradável ver um Festival de Folclore com dez grupos, oriundos dos mais diversos pontos do país, que inicialmente encheram de cor e alegria toda a Avenida da Praia, e depois nos mimosaram em palco com danças e cantares característicos de cada uma das regiões que representavam. De salientar o grupo folclórico vindo da Madeira que, pela primeira vez na nossa terra, trouxe cor e novidade ao Festival. O público manteve-se agradavelmente interessado até ao final, pela uma hora da manhã, sem arredar pé do recinto do espectáculo. Como sempre, o Festival foi encerrado pelo grupo da terra – Os Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia – num apoteótico vira geral. Note-se que este Grupo está, na verdade, em excelente forma e a atravessar uma fase francamente positiva da sua já longa existência.

No dia seguinte, sábado, teve lugar o Cortejo Etnográfico, talvez o ponto mais alto de todas as festividades e que trouxe a Apúlia milhares de pessoas. Pode afirmar-se que, este ano, o Cortejo foi uma

autêntica aula viva. Foi motivo de recordação e de saudade para os mais velhos, e foi factor de aprendizagem para os mais novos. Começou pelo Lugar de Paredes com o Cruzeiro dos Mouros, logo seguido pela cultura do milho, do feijão e do centeio. E aqui aconteceu engenho e arte. Paredes esmerou-se. Por mais que digamos, não temos certamente palavras suficientes para exprimirmos a nossa admiração pelo trabalho realizado. Em sequências bem pensadas e bem estruturadas, com técnica e com rigor, desfilaram perante



os nossos olhos, até ao menor, as diversas fases por que passava, em tempos idos, cada uma das fainas agrícolas referidas. Paredes trouxe ao Cortejo uma grande representação, uma autêntica aula prática, instrutiva e verdadeira, a merecer elogios de todos os que tiveram o privilégio de a ele assistir. Bem haja, por isso, todo o povo de Paredes.

O Lugar da Igreja esteve bem com o Posto Médico, a

Forja de Ferreiro, e o aproveitamento da palha de centeio.

Bem esteve, também, o lugar de Areia, que nos fez reviver o Cruzeiro com o jogo do pião e da roda, os campos de masseira, as estufas, a apanha do mato, da lenha e da fagulha, a Lagoa, e ainda, como lhe competia, a pesca e a faina da apanha do sargaço.

O Lugar de Criaz, desta vez, parece ter deixado os seus créditos por mãos alheias. E saiu-se mal. Pena foi que, tal como em anos anteriores, não incluisse na sua representação a habitual

cultura do linho. Com dois carros mal amanhados, que nos pareceu não significarem nada de concreto, e umas quantas crianças trajadas de sargaceiros, francamente a despropósito, pareceu-nos roçar as raíais do ridículo, se não do provocatório. Foi pena. Num Cortejo Etnográfico sério e tão bem estruturado, Criaz foi a nota negativa. Lamentamos. Não é este, sinceramente, o conceito que fazemos do povo de Criaz.

Quanto à procissão de domingo, aqui fica uma referência especial ao bom gosto posto na decoração da capela de Nossa Senhora da Guia, e principalmente dos dezoito andores que este ano surpreenderam e encantaram pela beleza e arte dos seus arranjos florais.

Por tudo isto os nossos parabéns à Comissão de Fes-

tas e, já que será a mesma do próximo ano, os nossos votos de bom sucesso. Que não esmoreça e continue com a dinâmica e a iniciativa que revelou neste ano 2000.

Fim da época balnear

Com o fim de Agosto terminou, também, em Apúlia o bulício e grande parte do movimento que diariamente enchia as ruas desta vila. Diminuíram, e muito, os visitantes da nossa praia, ou porque retomaram as suas actividades, ou porque as aulas dos filhos estão à porta.

Pena é que Apúlia só sirva, em cada época balnear, para receber milhares e milhares de pessoas que, dia-a-dia, chegam de manhã e regressam à noite, de automóvel, de autocarro, de motorizada, trazem tudo com eles e nada aqui deixam, a não ser o lixo por todo o lado. Apúlia e a sua economia pouco ou nada beneficiam com esta situação e, afinal, em nada lhe adianta ser a praia mais concorrida do concelho de Esposende. É preciso que algo seja feito para alterar este estado de coisas, porque Apúlia merece mais.

Também os nossos emigrantes regressaram já aos respectivos países de acolhimento, para mais um ano de trabalho. Para eles nós queremos desejar bom sucesso e uma vida feliz para que, no próximo Verão, voltem ao nosso convívio.



Américo Martins

«MARÉ CHEIA» DE ASSALTOS

Os assaltos às nossas empresas estão em «maré cheia»: além de avultados roubos, eles repetem-se um pouco por todo lado, recorrendo a fábricas com colecções de fácil venda e em momentos onde com pouco trabalho se possa «encher o Furgon», carregar o automóvel ou mesmo a «moto»!!

A zona industrial de Esposende e outras áreas do nosso concelho têm sido visitadas por ladrões transportados em veículos de matrícula espanhola (numa ou noutra ocasião!), de boas marcas, mesmo ao Domingo à tarde, (para evitar consumo de energia eléctrica!), que não satisfeitos com o primeiro roubo, insistem num segundo e até mesmo num terceiro, que não receiam, sequer, a utilização de armas cujas balas até furam a chapa dos portões para amedrontar os investidores que utilizam cães, guardas particulares e alarme para defender os seus bens e o resultado do trabalho de tantos portugueses laboriosos.

Roubam-se as fábricas, roubam-se cafés, roubam-se automóveis, roubam-se casas comerciais, de dia, de noite, às escondidas dos donos, ... Roubam-se tecidos, produto acabado, telemóveis, electrodomésticos, dinheiro, carteiras, cheques, cartões de crédito!!! Os prejuízos são minimizados pelas Companhias de Seguros, em alguns casos, outros aguentam o prejuízo, o desgosto, a insegurança e o medo.

Grande parte destes bens são vendidos nas feiras de Esposende, de Barcelos, de Viana, de Monção, de Famalicão, na Galiza!!! Nas obras de construção civil do nosso concelho – alguém comentava, há dias, «3 peças 50 contos».. completamente novas! ... tudo isto era lucro!!! – «Se não aproveito eu, aproveitarão outros!!!».

Surgem, então, muitas perguntas: Que Estado de direito é o nosso? Onde estão as forças de segurança? agora e no momento do roubo? Onde estão os gatunos? Onde estão os produtos roubados? Quantas «caças», cercos ao ladrão foram feitas? Quantas rondas foram feitas nos últimos tempos aos vendedores das feiras para conferir facturas? Que fazer para proteger os nossos bens? Quantos estão na cadeia? Que fazem lá, que rendimento dão ao País? Quais são as raças que nos perseguem?

Não chega dizer e ou pensar que a percentagem de assaltos é muito baixa, pois tinha de ser nula. «Quem tem ouvidos para ouvir, que ouça», pois eles aparecem a horas incertas, bem vestidos, em bons carros e «bem protegidos»!!!

Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende

RECOLHAS DE SANGUE

A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue do Concelho de Esposende, efectua uma recolha de sangue, no próximo dia 24 de Setembro, em Gandra, no Centro Paroquial, como habitualmente, das 09.00 às 12.30 horas.

Silvia Faria
Médica Dentista

R. de S.^o António, 8 • Palmeira de Faro • 4740-596 ESPOSENDE • ☎ 253 96 61 40

João de Barros
Engenheiro

CONSTRUÇÃO CIVIL
BARRAGENS
INFRA-ESTRUTURAS INDUSTRIAIS

ENGENHARIA & ARQUITECTURA - PROJECTOS, COORDENAÇÃO E FISCALIZAÇÃO, LDA.



Largo do Pelourinho, 82 - R/C • 4740 ESPOSENDE • Telefone e Fax: 253 96 45 46

(Do «Jornal de Esposende», N.º 436, de 18-09-2000)

**Ministério da Economia
Direcção Regional do Norte****EDITAL**

Faço saber que QUINTA E COSTA, LDA., pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de combustíveis constituída por Reservatório de Combustíveis Líquidos, sita em lugar de Bouros, Freguesia de Marinhãs, Concelho de Esposende, Distrito de Braga.

A referida instalação encontra-se abrangida pelas disposições dos Decretos n.º 29034, de 1 de Outubro de 1938 e 198/70, de 7 de Maio que regulamentam a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos, e pelos respectivos regulamentos de segurança.

Em conformidade com as disposições do citado Decreto n.º 29034, convidam-se as entidades singulares ou colectivas a apresentar por escrito, dentro do prazo de 20 dias contados da data de publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e a examinar o respectivo processo na morada abaixo indicada.

Porto, 18-08-2000.

Pel'O Director Regional,
(L. M. Vilela, Director de Serviços)

José Alberto Lopes Ferreira
(Chefe de Divisão de Combustíveis)

Rua Direita do Viso, 120 • 4269-002 Porto – Telef.: 22 619 2000 • Fax: 22 619 21 99

(Do «Jornal de Esposende», N.º 436, de 18-09-2000)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura de vinte e cinco de Agosto de dois mil, exarada a folhas oitenta e seguintes do livro 118-E, de "Escrituras Diversas", deste Cartório, foi outorgada uma escritura de Justificação por Usucapião, na qual:

ANTÓNIO RODRIGUES DE LIMA e mulher MARIA DOS ANJOS RODRIGUES LIMA, casados sob o regime da comunhão geral, naturais ele da freguesia de Marinhãs e ela da de Mar, ambas deste concelho, e na primeira residentes no lugar de Rio de Moinhos, C.F. 155 491 059 e 152 095 306.

DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio urbano, composto por parcela de terreno para construção, sito na Rua do Marco, lugar de Rio de Moinhos, da freguesia de Marinhãs, deste concelho, com a área de setecentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel da Silva Cavalheiro e outro, do sul com caminho público, do nascente com Daniel da Costa Fino e do poente com a Rua do Marco, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrita na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 3860, com o valor patrimonial de 1.080.000\$00, e o atribuído de UM MILHÃO E CEM MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita a Manuel Brás Júnior, viúvo, residente que foi na dita freguesia de Marinhãs.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA E CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 25 de Agosto de dois mil.

A Segunda Ajudante
(Assinatura ilegível)

ALUGA-SE**EM PALMEIRA – S.º ANTÓNIO**

Uma loja que dá para qualquer ramo comercial

Está equipada para um Talho

Contactar: 253 96 31 64

LÜCKENHAUS PORTUGUESA TÊXTEIS, LDA.

Multinacional sediada em Esposende

Procura para integrar nos seus quadros:

TECELÕES (M/F)

Para turno da tarde (das 14h00 às 20h00)

Os interessados deverão dirigir-se a:

Lckenhaus Portuguesa Têxteis, Lda.

Lugar de Goios – Marinhãs

4740 ESPOSENDE

VENDE-SE

Renault Mégane 1.4 R.N. - 5 portas

38-63-JA – data de matrícula: 6-10-97

– NUNCA BATEU –

Todas as revisões foram feitas na Renault conforme exigência da Marca

Tem:

- A.B.S.
- Air Bag condutor
- Vidros coloridos
- Discos de travões novos
- Ar Condicionado
- Alarme e fecho centralizado
- Suspensão nova

Contactar: 253 98 23 19 (a partir das 20 horas)

**ESCOLA DE CONDUÇÃO ZENDE,
EM ESPOSENDE****ESCOLA DE CONDUÇÃO SANTA RITA,
EM FÃO****ESCOLA DE CONDUÇÃO GALO,
EM BARCELOS****ESCOLA DE CONDUÇÃO LAMAÇÕES,
EM BRAGA****ACEITA:**

CANDIDATOS PARA FREQUENTAR
CURSO DE INSTRUTORES COM POSSIBILIDADE
DE EMPREGO

EXIGE-SE:

- 12.º ANO
- MAIS DE 2 ANOS DE CARTA DE CONDUÇÃO

Para qualquer informação contactar telem. 965101842**CONSULZENDE****Consultadoria de Gestão, Lda.***Sr. Empresário:*Assunto: Apoios financeiros ao investimento

No contexto do POE – Programa Operacional da Economia, inscrito no QCA III, encontra-se já em funcionamento o Sistema de Incentivos a Pequenas Iniciativas Empresarias (SIPIE).

O SIPIE apoia projectos de criação, expansão ou modernização de micro e pequenas empresas, cujo valor de investimento se situe entre 3.000 e 30.000 contos.

O apoio corresponderá a 40% das despesas elegíveis, sob a forma de fundo perdido. No caso de o promotor ser jovem empresário, esta taxa é melhorada em 5%.

A CONSULZENDE encontra-se à V/ disposição para qualquer esclarecimento necessário, bem como para apoiar a V/ empresa na formatação do V/ projecto de investimento e, conseqüentemente, da V/ candidatura.

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 8 - 1.º FRENTE • TELEF./FAX 253 96 58 97

4740-223 ESPOSENDE

Voluntários de Fão comemoram 75 anos

Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Administração Interna presidiu à comemoração das Bodas de Diamante da Associação

A Benemérita Associação dos Bombeiros Voluntários de Fão comemorou no passado dia 10, as bodas de diamante.

A sessão solene foi presidida por Manuel Diogo, Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Administração Interna e contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Esposende, João Cepa, do Governador Civil do Distrito, Fernando Moniz, dirigentes da associação aniversariante e representantes das estruturas regionais e nacionais dos bombeiros.

Raúl Pimenta, presidente da Assembleia Geral, saudou os presentes e recordou que os bombeiros voluntários de Fão, ao longo dos 75 anos da sua existência, se têm dedicado com abnegação e altruísmo ao serviço dos outros.

A comemoração das bo-



das de diamante traduz o reconhecimento que todos os fagueiros têm por aqueles que trabalharam e continuam a preocupar-se com a dignidade da instituição, como real-

çou José Artur, presidente da Direcção.

E em dia de festa o presidente da Câmara, para além de apelar ao Governo para apoiar ainda mais as corporações dos bombeiros, "não como forma de pagamento, mas como reconhecimento pelo serviço prestado" fez questão de anunciar que a Câmara oferecia uma viatura de desencarceramento, uma das ambições da corporação que possui já o equipamento indispensável.

João Cepa anunciou ainda que o executivo municipal tinha deliberado atribuir a mais alta condecoração do Município, a medalha de honra, ao comandante Fernando António Faria de Vilar (Fernando

Pieira), que em Agosto último passou ao Quadro Honorário, como reconhecimento pelos 27 anos ao serviço dos Bombeiros de Fão.

A encerrar a sessão o Secretário de Estado referiu-se à Lei Orgânica do Serviço Nacional de Bombeiros, que aguarda publicação e à concessão de um subsídio de três mil contos.

Ainda no decurso da cerimónia a associação fagueira foi galardeada com a medalha de distinção pela Liga dos Bombeiros Portugueses e o presidente da Direcção dos Bombeiros de Esposende anunciou a intenção de propor os Bombeiros de Fão como sócio colectivo da associação esposendense.



História da Associação

O incêndio ocorrido em 1925, que "devorou, por completo, a casa em que, no rés-do-chão, funcionava o estabelecimento comercial do Sr. Américo Fernandes e, no 1.º andar, residia o casal Sr. Santos", sem que os bombeiros de Esposende tivessem socorrido a população de Fão no combate ao fogo, apesar dos toques dos sinos a rebate, que "os ventos do Norte" certamente teriam impedido de serem ouvidos, foi a razão para que se organizasse um movimento popular para fundação de uma corporação de bombeiros.

A comissão constituída, presidida pelo Pe. António Alves Nogueira, então Prior da freguesia, apresentou em 27 de Dezembro do mesmo ano, em reunião realizada no Clube Fãozense, o projecto dos estatutos da "Associação dos Bombeiros de Fão" que "foram aprovados e assinados pelas vinte e tal pessoas presentes, consideradas, por isso como Sócios Fundadores".

Apesar das dificuldades vividas nos primeiros anos, a associação socorreu-se do apoio do povo de Fão e da colónia



fãozense no Brasil que, desde a primeira hora, se solidarizou com a associação.

Em 1928, depois da oferta de um prédio, na Rua de Azevedo Coutinho, pelos irmãos Estanislau, onde se instalou a associação, esta passa a denominar-se "Benemérita Associação dos Bombeiros Voluntários de Fão", que ainda hoje mantém, por proposta do então presidente da Direcção, Evangelista Silva.

O desenvolvimento da corporação obriga à existência de instalações que permitam o seu cabal funcionamento.

Assim em 1962 e sob a presidência de Manuel Pinheiro Borda foram iniciadas as obras de um novo quartel, no terreno onde se localizava a casa oferecida pelos irmãos Pires Carneiro, sita no Largo do Cais, naturais de Fão, mas emigrados no Brasil e onde ainda hoje se encontra, tendo entretanto sofrido obras de remodelação e ampliação, graças à doação de um terreno contíguo, por parte da Câmara Municipal, sob a presidência do Eng.º Losa Faria.

Estes foram alguns dos apontamentos da história da corporação que uniu e continua unir a comunidade fagueira, invocados pela Dr.ª Ana Maria Costa, durante a sessão solene.

Missas Novas no concelho

As paróquias de Gemeses e de Vila Chã viveram no passado mês de Julho, momentos de alegria e de orgulho pela celebração das missas novas de dois sacerdotes, naturais das referidas freguesias, recentemente ordenados presbíteros.

Em Gemeses, no dia 30, donde é natural o Pe. Vitor Sérgio de Azevedo Nogueira, e em Vila Chã, no dia anterior, onde nasceu o Pe. Rui Jorge Neiva, viveram-se momentos de verdadeira festa, com a participação das populações locais, tendo contado com a presença do clero do arceprelado de Esposende.

Aos novos sacerdotes, Jornal de Esposende, deseja as maiores felicidades e êxito pastoral no seu ministério.

GEMESSES

Os nossos emigrantes

A nossa freguesia recebe todos os anos, de braços abertos, os emigrantes portugueses espalhados pelo mundo. Eles fazem imensa falta ao comércio da nossa freguesia, como também o carinho que nos dão ao visitar os seus fa-

miliares. Nós ficamos todos contentes por lhes darmos algo de novo.

Também quisemos dar-lhes uma surpresa muito agradável, e este ano a nossa surpresa foi a praia a Barca do Lago. Que grande esforço

que a Direcção do Grupo Cultural Desportivo Recreativo de Gemeses teve para que eles pudessem apanhar o sol que eles tanto desejam.

Nós podemos dizer agora que Gemeses já tem algumas condições para que possam

passar as suas férias mais descansados, e também têm a praia que tanto desejávamos.

Aqui mando uma palavra de apreço aos emigrantes para que voltem depressa para a nossa freguesia. É isso que nós desejamos.

Ramiro Santos Rui Miguel Querido ADVOGADOS

Informam todos os seus estimados clientes e demais interessados, que mudaram o seu escritório para o Largo Dr. Fonseca Lima, n.º 7, nesta cidade (em frente à Caixa Geral de Depósitos).

Fax: 253 962643

Tel.: 253 964883

253 966443



ALBINO REGADA Construções, L.da

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

Apartamentos • Lojas • Lotes • Escritórios • Terrenos

Rua Comércio da Póvoa, 18 - Telefone 252616770 - 4490 PÓVOA DE VARZIM
Escrit.: APÚLIA - Telefone 253983972 - Telemóvel 96 4030441

(Do «Jornal de Esposende», N.º 436, de 18-09-2000)

**SEGUNDO CARTÓRIO NOTARIAL
DE BARCELOS**Av.º D. Nuno Álvares Pereira n.º 25, 1.º andar
4750 BARCELOSILÍDIO MORAIS RODRIGUES, AJUDANTE PRINCIPAL do
referido 2.º Cartório.CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de 16 de
Agosto de 2000, exarada de fls. 58 a fls. 60, do livro de notas n.º 575-D,
a cargo da notária Lic. MARIA IDALINA FERNANDES PEREIRA
AMADOR, Adélio Matos da Pena, solteiro, maior, residente no lugar da
Capela, freguesia de Rio Tinto, concelho de Esposende,**DECLAROU O SEGUINTE:**Que é, com exclusão de outrém, dono e legítimo possuidor do
seguinte:Prédio rústico composto por VIDEIRA EM RAMADA, com a área
de mil metros quadrados, situado no lugar de FUNDELO, freguesia de
RIO TINTO, concelho de ESPOSENDE, a confrontar do norte com
Manuel da Cruz Vasco, do sul com Regueira de Vilar, do nascente com
José Fernandes Cachada e do poente com Manuel Afonso Novo, inscrito
na matriz predial rústica, em nome dele justificante sob o art.º 632 omissis
na extinta matriz rústica, com o valor patrimonial de 24.711\$00, não
descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, ao qual, para
efeitos deste acto, atribui o valor de quinhentos contos.Que o justificante não possui título para efectuar o registo deste
prédio, na Conservatória, embora sempre tenha estado, há mais de VINTE
ANOS, na detenção e fruição desse mesmo prédio, dado o ter recebido
por doação verbal a ele feita por seus avós Adélio José da Silva Matos e
mulher Antónia da Silva Barreiro, residentes que foram na freguesia de
Rio Tinto, concelho de Esposende, no ano de mil novecentos e sessenta e
cinco, em dia e mês que não pode precisar, não chegando todavia e a
realizar-se a projectada escritura de doação.Não obstante não ter título formal de aquisição do referido prédio
foi ele que sempre o possuiu, desde aquela data até hoje, logo há mais de
vinte anos, em nome próprio, posse essa de boa fé, pacífica, contínua e
pública, pelo que invocou USUCAPIÃO como causa de aquisição do
referido prédio.

Está conforme com o original.

Barcelos, 16 de Agosto de 2000.

O Ajudante Principal,
Ilídio Moraes Rodrigues

(Do «Jornal de Esposende», N.º 436, de 18-09-2000)

**PRIMEIRO CARTÓRIO NOTARIAL
DE BARCELOS****JUSTIFICAÇÃO**Certifico que, por escritura de dois do corrente, exarada a folhas
15 e seguintes, do livro de notas n.º 681 D, deste Cartório, MANUEL
GOMES MACHADO e mulher MARIA DA LUZ DA CRUZ RODRI-
GUES MACHADO, casados no regime da comunhão de adquiridos e
residentes na Urbanização da Quinta da Formiga, caixa 2 781, freguesia
de Arcozelo, concelho de Barcelos,**DECLARARAM O SEGUINTE:**Que, o marido é actualmente com exclusão de outrém, dono e le-
gítimo possuidor do seguinte:Prédio urbano composto por Casa de rés do chão e cave, com uma
dependência, com a área coberta de cento e setenta e um metros qua-
drados e logradouro, com a área de dois mil setecentos e oitenta e oito
metros quadrados, situado no lugar de Lirios ou Bonança, da freguesia
de Fão, concelho de Esposende, a confrontar do Norte com herdeiros
de Antónia Ribeiro da Fonseca, do Sul com arruamento, do Nascente
com herdeiros de Manuel Vicente Curto e do Poente com estrada
municipal número quinhentos e nove, não descrito na Conservatória
do Registo Predial de Esposende e inscrito na matriz urbana em nome
do justificante marido sob o artigo 1.279, com o valor patrimonial de
1.347.840\$00, e o atribuído de DOIS MILHÕES DE ESCUDOS.Que o justificante adquiriu o citado prédio ainda no estado de sol-
teiro, por Compra meramente verbal, que fez a Hermenegildo Rodrigues
de Oliveira e mulher Bernardina Maria Fernandes de Castro, residentes
que foram no lugar da Igreja, freguesia de Vermil, concelho de Gui-
marães, no ano de mil novecentos e setenta e oito, não chegando todavia
a realizar-se a projectada escritura de Compra e Venda.Que assim não dispõem de título para efectuar o registo do re-
ferido prédio na Conservatória, embora sempre tenham estado há mais
de vinte anos, na detenção e fruição do citado prédio.Esta detenção e fruição foi adquirida e mantida sem violência, e
exercida sem interrupção ou qualquer oposição ou ocultação de quem
quer que seja, de modo a poder ser conhecida por todo aquele que pu-
desse ter interesse em contrariá-la.Esta posse assim mantida e exercida, foi-o sempre em seu próprio
nome e interesse e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao
integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio, designa-
damente, habitando-c e pagando os respectivos impostos.É assim tal posse pacífica, pública e contínua e, durante há mais
de vinte anos, facultando-lhes a aquisição do direito de propriedade do
dito prédio por USUCAPIÃO, direito que não pode ser comprovado
por qualquer título formal extrajudicial.Nestes termos, e não tendo qualquer possibilidade de levar o seu
direito ao registo, vêm justificá-lo, nos termos legais.

Está conforme com o original.

Primeiro Cartório Notarial de Barcelos, dois de Agosto de dois
mil.O Ajudante,
(Assinatura ilegível)

(Do «Jornal de Esposende», N.º 436, de 18-09-2000)

**SEGUNDO CARTÓRIO NOTARIAL
DE BARCELOS**

Av. D. Nuno Álvares Pereira, n.º 25, 1.º - Barcelos

ILÍDIO MORAIS RODRIGUES, Ajudante Principal do referido 2.º
Cartório.CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de dezoito
de Agosto de dois mil, exarada de fls. trinta e seis a fls. trinta e oito, do
livro de notas n.º 576-D, a cargo da notária Lic.ª MARIA IDALINA
FERNANDES PEREIRA AMADOR, José da Lomba Fernandes, NIF
169048071 e mulher Carminda Fernandes da Cruz, NIF 127011463,
casados no regime da comunhão geral, residentes no lugar do Barral,
freguesia de Palmeira de Faro, concelho de Barcelos.**DECLARARAM O SEGUINTE:**Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores
do seguinte:Prédio rústico composto por PASTAGEM, com a área de trezentos
e quatro metros quadrados, situado no lugar de BARRAL, freguesia de
PALMEIRA, concelho de ESPOSENDE, a confrontar do norte com
Fernando Cabreira dos Santos e do sul, nascente e poente com caminho,
inscrito na matriz predial rústica, em nome do justificante varão, sob o
art.º 480, desconhecendo o antigo artigo, com o valor patrimonial de
104\$00, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende,
ao qual, para efeitos deste acto, atribuem o valor de duzentos contos.Que os justificantes não possuem título para efectuar o registo deste
prédio, na Conservatória, embora sempre tenham estado, há já mais de
VINTE ANOS, na detenção e fruição desse mesmo prédio, dado o terem
comprado a Palmira Gomes de Jesus e marido Claudino Robaldinho,
residentes que foram no lugar de Barral, freguesia de Palmeira, concelho
de Esposende, por contrato meramente verbal celebrado no ano de mil
novecentos e sessenta e um, em dia e mês que não podem precisar, não
chegando todavia a realizar-se a projectada escritura de compra e venda.Não obstante não ter título formal de aquisição do referido prédio,
foi ele que sempre o possuiu, desde aquela data até hoje, logo há mais
de vinte anos, em nome próprio, posse essa de boa fé, pacífica, contínua
e pública, pelo que invocou USUCAPIÃO como causa de aquisição do
referido prédio, nos termos e para os efeitos dos números dois e três do
art.º 116.º do Código do Registo Predial.

As declarações foram confirmadas por três declarantes.

Está conforme com o original.

Barcelos, 18 de Agosto de 2000.

O Ajudante Principal,
Ilídio Moraes Rodrigues**ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO**Divino Espírito Santo: Vós que me esclareceis tudo, iluminais
todos os meus caminhos para que eu atinja a Felicidade: Vós que
me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até
o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os
instantes, eu quero agradecer por tudo o que sou, por tudo o que
tenho, e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia
merecer e poder juntar-me a vós e a todos os meus irmãos na
perpétua glória de Paz. Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá
fazer esta oração por três dias seguidos sem dizer o pedido e dentro
de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja).Publicar assim que receber a graça. Agradeço a graça recebida
e continuo a pedir protecção.

A. L.

FOTO BIT**DE CARLOS AUGUSTO P. BOGO**Reportagens de Casamentos em vídeo
com montagens VHS e fotografias -
revelações de filmes, reproduções preto e
branco e passes rápidosR. José Vieira, 13 - Telef. 253 964 855
4740 ESPOSENDE**GRAFIPONTO**
artes gráficasa resposta
em serviços
tipográficosGalerias Rodrigues Sampaio - Loja 14 (Junto à Igreja Matriz)
4740 ESPOSENDE. Telefone: 253 96 46 77**RECTIFICAÇÃO DE ANÚNCIO**Lendo o conteúdo do anúncio constante do jornal «Jornal
de Esposende», n.º 434, publicado no dia 14 de Agosto de
2000, verifico haver lapso no conteúdo desses anúncios,
pois onde consta venda de vinho tinto Verde e Palhete e
uvas americanas, deve dizer venda de vinho tinto verde e
uvas tintas.**Tarifário - Proposta 2000**
Piscinas Foz do Cávado
ESPOSENDE**LAZER**Aprendizagem Geral
Lazer Regular
Lazer Regular - Família:
Até ao 3.º elemento
A partir do 4.º elemento**Jovens**3 200\$00
4 000\$00
2 000\$00
1 500\$00**Mensalidades****Adultos**4 000\$00
5 000\$00
2 500\$00
2 000\$00

(Do «Jornal de Esposende», N.º 436, de 18-09-2000)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDECERTIFICO, narrativamente para efeitos de publicação que a fls.
41 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 119-E deste Cartório,
foi exarada uma escritura de justificação notarial, com a data de 4 de
Setembro de dois mil, na qual:JOSÉ DE FARIA PIRES e mulher MARIA DO CÉU RITES PE-
REIRA, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar
de Outeiro, da freguesia de Belinho, deste concelho.**DECLARARAM:**Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém,
de um prédio urbano, composto por casa com dois pavimentos, destinada
a habitação, com logradouro, sito no lugar de Outeiro, da freguesia de
Belinho, deste concelho, com a área coberta de sessenta e um metros
quadrados e logradouro com trinta metros quadrados, a confrontar do
norte com Joaquim Vaz Saleiro, do sul e nascente com António Matos e
do poente com Manuel Pires, não descrito nas Conservatória do Registo
Predial deste concelho, inscrito na matriz em nome do justificante ma-
rido sob o artigo 512, com o valor patrimonial de 28.369\$00 e o atribuído
de DUZENTOS MIL ESCUDOS.Que, não possuem título formal que lhes permita registar na com-
petente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, en-
traram na posse da mesma, há mais de vinte anos, através de compra
meramente verbal feita a António de Matos e mulher Ana Martins,
residentes que foram naquela freguesia de Belinho.Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele
prédio, há mais de vinte anos, habitando-o pagando impostos e admi-
nistrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de
boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem
violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente,
sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o
identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o
modo de aquisição, de documento ou título formal que lhe facilite a
prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.E para suprir a falta de título prestam estas declarações para efeitos
de primeira inscrição no Registo Predial.ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E
NA CERTIFICADA.

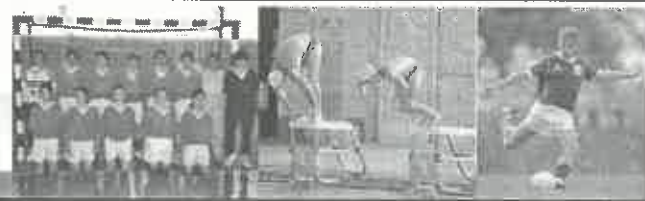
Cartório Notarial de Esposende, 4 de Setembro de dois mil.

A Ajudante,
Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa**ESPOSENDE RÁDIO**

93.2 FM

sintonia todo o dia

o desporto



Coordenação: Paulo Gonçalves

FUTEBOL

II Divisão B

ESPOSENDE, 1 - LOUROSA, 1

Faltou ambição e ...

O Esposende voltou a ceder pontos no Campeonato Nacional da 2.ª Divisão «B» Zona Norte. Depois de ter empatado na jornada inaugural, em Gaia, frente ao Vilanovense, a três bolas, foi agora a vez de perder pontos no seu próprio reduto ante o Lusitânia de Lourosa.

A equipa da foz do Cávado entrou melhor no jogo construindo jogadas bonitas de futebol e criando inúmeras oportunidades de golo. Porém, a equipa do

Lourosa nunca se deixou intimidar pela atitude mais ofensiva do Esposende, conseguindo manter o empate a zero bolas no primeiro tempo.

De resto seria a formação de Lourosa que viria a inaugurar o marcador aos 49 minutos, por intermédio de Rui Paulo, na concretização de um livre directo.

O Esposende encontrou sempre muitas dificuldades quando se aproximava da área do Lourosa e só aos 74

minutos conseguiu apontar o tento da igualdade por intermédio de Nuno Sousa.

Até ao final da partida, a história não se alterou, o Esposende continuou a pressionar o seu adversário, mas sem conseguir marcar.

Embora ainda em começo de campeonato; quatro pontos perdidos em dois jogos, pelo Esposende, podem ter já algum peso na classificação final de um clube que pretende neste ano regressar à Segunda Liga.

Taça de Portugal

F. C. FÃO, 2 - CAÇ. DAS TAIPAS, 4

Fangueiros eliminados na estreia

Depois de ter feito a sua estreia no Campeonato Nacional da 3.ª Divisão - Série A; o Clube de Futebol de Fão fez também a sua estreia na Taça de Portugal.

A equipa fangueira orientada por Jó Faria, teve como adversário, na primeira eliminatória da Taça de Portugal, a forte formação do Caçadores das Taipas, equipa que também milita no Nacional da 3.ª Divisão.

O Fão, ao longo do encontro deu sempre boa ré-

plica e levou o perigo à baliza forasteira, mas o contra-ataque do Taipas revelou-se fatal para as aspirações do Clube Futebol de Fão. A maior experiência do Taipas foi marcante para a diferença do futebol praticado.

O Clube Caçadores das Taipas inaugurou o marcador aos 19 minutos, por Águia; Luisinho bisou aos 46 e 54 minutos, e Paulo César aos 70 minutos fez o 4-0 para a equipa visitante.

Estando a vencer por

quatro a zero, o Taipas des-cansou e o Fão aproveitou para reduzir a diferença, aos 75 minutos, por intermédio de Zito e aos 79 minutos por Carioca.

O resultado ajusta-se ao futebol praticado pelas duas equipas.

Após esta eliminação da Taça de Portugal, o Fão só tem que pensar no Campeonato Nacional da 3.ª Divisão, onde pretende alcançar a manutenção o mais rápido possível.

Torneio Quadrangular do Marinhas

O Gandra foi o grande vencedor do Torneio Quadrangular do Futebol Clube de Marinhas, ao bater na final a equipa da casa - o Marinhas por 4-3, após a marcação de grandes penalidades.

No 3.º lugar ficou o Vila Frescaíña que venceu no jogo de atribuição dos 3.º e

4.º lugares, o Fragoso por 5 bolas a 4, após a marcação de grandes penalidades.

Eis os resultados:
Gandra, 2 - Fragoso, 1
Marinhas, 5 - Vila Frescaíña, 4 (após penalidades)

3.º e 4.º lugares:
V. Frescaíña, 5 - Fragoso, 4 (após penalidades)

Final:
Marinhas, 3 - Gandra, 4 (após penalidades)

Este torneio quadrangular realizado por Futebol Clube de Marinhas serviu acima de tudo para planear a nova época desportiva que se avizinha.

Regionais da Associação de Futebol de Braga

Já foram sorteados os campeonatos distritais da Divisão de Honra e da 1.ª Divisão, onde participam clubes do concelho de Esposende.

Este ano o concelho de Esposende está representado pelo Marinhas e o Gandra, na Divisão de Honra, e com o Vila Chã, Antas e Forjães, na 1.ª Divisão.

Eis os jogos que o sorteio ditou:

Na primeira jornada da

Divisão de Honra - o Marinhas recebe o Pico de Regalados e o Gandra o Ninnense.

Destaque ainda para a nona jornada a disputar no dia dezanove de Novembro, onde os dois clubes do concelho de Esposende presentes nesta Divisão de Honra, se encontram: Marinhas - Gandra.

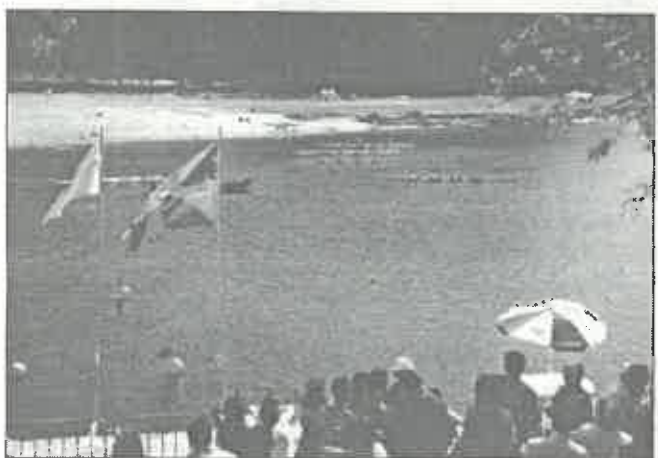
Na primeira jornada da 1.ª Divisão - o Vila Chã

recebe o Armoso; o Antas vai até ao campo do Panoense e o Forjães viaja até Pousa.

Destaque ainda nesta 1.ª Divisão para os jogos onde se dá derbys concelhios. O primeiro dá-se à sexta jornada e opõe o Antas ao Vila Chã; o segundo derby é na jornada seguinte, com o Vila Chã a receber o Forjães. Na 13.ª jornada, o Antas recebe o Forjães, naquele que será o último derby concelhio deste campeonato distrital.

CANOAGEM

Final Nacional de Torneios Abertos 1.ª Pagaiadas 2000



A Canoagem está de parabéns!

Já alguns anos a esta parte, que Gemeses não organizava uma prova nacional de Canoagem em Gemeses.

Depois do brilhante Cam-

peonato Nacional, incluindo a participação no Campeonato da Europa onde foram apurados três atletas do clube de Gemeses, agora para acabar a época em beleza, a final nacional foi organizada, no

último fim de semana, pelo nosso clube.

Não está ao alcance de qualquer Instituição, mas sim uma como o G.C.D.R. de Gemeses que se tem afirmado nesta modalidade já não é de estranhar um evento desta envergadura.

Após este êxito, tem que se dar os parabéns aos intervenientes da modalidade e aos seus organizadores não esquecendo todo o empenho da jovem direcção, presidida por gente jovem que gosta do desporto, como também tenta fazer ver às pessoas que todos devem trabalhar para o bem da nossa freguesia e do desporto.

Núcleo Sportinguista homenageia Campeões

Cerca de dois mil sportinguistas vão passar pelo concelho de Esposende para homenagear os Campeões Nacionais da época 1999/2000, da I Liga de Futebol.

A festa verde e branca está marcada para o dia 23 deste mês, na Quinta da Malafaia, em Antas.

Entre os convidados vão estar José Roquete e Dias Cunha.

Este convívio é promovido pelos Núcleos Sportinguistas do Norte.

ANDEBOL

Nova época em marcha

Começaram no passado dia quatro de Setembro, os treinos de Andebol feminino, com vista a preparar convenientemente a nova época que se avizinha

Mais uma vez, a Juventude de Mar vai competir nos campeonatos da Associação de Andebol do Porto, por não haver equipas concorrentes no Distrito de Braga.

A Juventude de Mar vai manter em competição de Andebol os mesmos escalões da época finda, ou seja, Bambis, Infantis, Iniciadas e Juvenis.



Espomecânica - Manutenção de Veículos, Lda.

GRUPO
ESPOAUTO

“O TEMPORAL: Grande cheia - inundações”

«A chuva e o vento perseguem-nos constantemente, fustigando-nos com crueldade e fazem-nos ficar em casa morrendo a pouco e pouco n'uns arripios de frio e de tédio.

O Cavado, o nosso Cavado, outr'ora d'aguas tão mansas e límpidas, cantadas mil e uma vezes em mil e um escriptos, como parte obrigatória e imprescindível, transfigurou-se e corre agora encrespado e tórvo inundando casas, quintaes e campos sem contemplação alguma com os seus proprietários.»

No mês de Fevereiro de 1904, quando foi declarada a guerra entre a Rússia e o Japão, as condições meteorológicas alteraram-se, de tal forma que na local inserta no semanário “O Povo Esposende”, na sua edição do dia 14 daquele

mês e ano, se lamentava o temporal que então ocorreu, com repercussões, não só em Esposende, onde a cheia atingiu proporções assustadoras, e no concelho, como noutras zonas do país, como o Porto onde o caudal do Douro aumentou consideravelmente, provocando algumas vítimas por afogamento, assim como em Coimbra, em cuja baixa da cidade navegaram barcos, devido à enchente do Mondego.

«A cheia de 4.ª feira passada atingiu proporções assustadoras.

N'esta villa as casas dos bairros de S. João e Ribeira, tiveram agua à altura de 30 centímetros, vendo-se os habitantes na dura e triste necessidade de as abandonar.

Tanto do lado norte, como do lado sul, os campos ficaram completa-

mente submersos, chegando as águas a beijar o pavimento da estrada que liga esta villa a Fão. N'esta freguesia a cheia não se fez sentir menos.

O caes e os campos quer da margem direita quer da margem esquerda do Cavado, estavam cobertos d'agua...»

Na realidade o temporal assolou igualmente outras freguesias e a água, nalguns locais cobriu completamente os campos de cultivo, situados nas margens direita e esquerda do Cávado, aumentando o próprio rio.

No Bom Jesus a água chegou a subir à altura de 80 centímetros e os campos estavam inundados até à freguesia de Apúlia.

Apesar de tudo os prejuízos causados não foram avultados, nem se ve-

rificaram vítimas, contrariamente ao que succedeu em Moledo onde a grande quantidade de água das chuvas fez rebentar um depósito com 5 000 pipas de água que, na sua passagem, arrastou casas e destruiu parte da linha férrea, matando 17 pessoas.

«O mar tem arrojado à costa vários objectos taes como: uma boia de salvação pertencente ao vapor inglez S. Ardeola, da praça de Liverpool, latas, cebo, manteiga, remos de escaler e um casco de vinho.»

Se houve ou não naufrágio nada se soube. Entretanto os dias cheios de sol e de vida voltaram, passada a forte intempérie, situação que não se esperava a curto prazo, pois a intensidade do temporal fazia prever consequências mais desastrosas.



ASTROFESTA 2000 êxito pedagógico

Decorreu de 1 a 3 de Setembro, o Encontro Nacional de Amadores de Astronomia. A 7.ª edição do Astrofesta trouxe a Esposende centenas de participantes e alguns investigadores portugueses.

As actividades decorreram no Auditório Municipal, onde se efectuaram conferências, e na Escola Preparatória Correia de Oliveira, com a realização de mini-cursos sobre noções básicas de astronomia e óptica para astrónomos amadores, feira de livros, instrumentos de observação e outras acções, com particular des-

taque para a observação do céu, durante o período nocturno.

Investigadores portugueses, alguns deles a trabalhar no estrangeiro, proporcionaram no decurso das conferências proferidas no âmbito da Astrofesta, informação sobre projectos em curso para descoberta de planetas fora do nosso sistema solar, e alguns conhecimentos sobre outros sistema planetários, bem como sobre a origem das estrelas.

Houve ainda sessões de planetário, durante o dia e noite, visitas guiadas ao céu e observação não só do sol, como de outras estrelas, planetas (Vénus, Júpiter, Saturno e Marte) e galáxias.

O evento foi considerado um êxito científico e pedagógico, pelos participantes e visitantes.



JE na revista do INATEL

O artigo publicado na edição do “Jornal de Esposende”, de 16 de Junho, intitulado “Troféus de Qualidade para o Concelho de Esposende” que distinguiram o grupo dos Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia e o duo Rui e Clara, foi inserido na revista de imprensa do INATEL, referente a Julho de 2000.

Facto divulgado por todos os distritos do Continente e Regiões Autónomas.



José Jacinto Pereira Ribeiro

TALHO Nº 1 TALHO Nº 2

TEL.253 98 19 20 TEL.253 98 19 46
Avenida da Praia R. dos Sargaceiros

4740-033 APÚLIA



PUB.
**ENTRE NA ONDA
CONNOSCO**

Visite a Área Comercial

MEDITAÇÃO

Por: PIEDADE SILVA

A natureza clama em toda a parte: - «Juntai-vos e multiplicai-vos»; podendo acrescentar, a meia voz: - «E depois vivei, se puderdes, que isso já não é comigo».

Maurício Maeterlinck



DOURASIL - Inspeções Técnicas de Veículos, Lda